



Boletim de distribuição gratuita pela Internet

O despertar da espiral da vida.

O grande milagre da vida e sua permanência no tempo foi, desde o começo do ser pensante, um “mistério” que tem mantido o ser humano fascinado, procurando incansavelmente, até nossos dias, encontrar respostas a esta grande interrogação.

O processo evolutivo tem levado constantemente o Ser Humano a colocar-se quatro perguntas básicas, cujas respostas foram mudando à medida de seu desenvolvimento:

*Quem somos?
De onde viemos?
Para onde vamos?
Que se espera de nós?*



Os antigos gregos encontraram suas próprias respostas a estas perguntas que, na época, conseguiram satisfazer suas inquietudes.

Sua riquíssima mitología conta que foi Hera, a esposa de Zeus, o deus de deuses, a que deu origem à Via Láctea, nossa galáxia.

Hera passeava com Atena pelo campo quando viram um menino descansando na relva. Atena convenceu a deusa de amamentá-lo, pois era muito bonito. Hera concordou, mas, rapidamente, Hércules chupou a leite com tal violência que acabou ferindo-a. Hera afastou-o

do seio vigorosamente e o leite seguiu fluindo, até formar a Via Láctea.

Este tipo de histórias era necessário em seu tempo para aplacar a grande angústia que gerava no Ser Humano sentir-se por momentos tão “sozinho” na criação.



Platão afirmava que a Terra era uma esfera que descansava no centro do Universo.

No século II, Cláudio Ptolomeu estabeleceu a Teoria Geocêntrica, por meio da qual se explicava que os astros, incluindo o Sol, giravam ao redor da Terra. Inclusive para Ptolomeu, o Sol se encontrava mais próximo da Terra do que a Lua e as manchas que ela apresentava eram explicadas como um bando de pássaros que chegava até ali, procedentes da Terra.

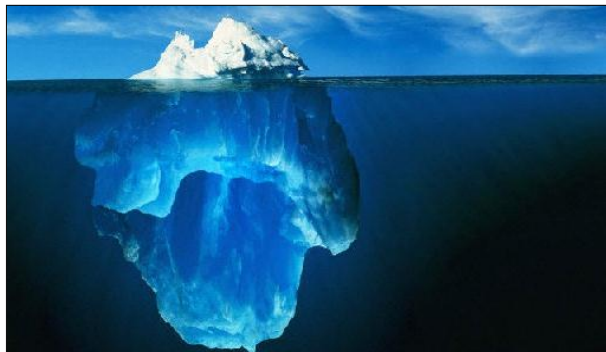
Em 1543, a teoria Geocêntrica sofreu seu primeiro questionamento sério quando Nicolau Copérnico, com sua teoria Heliocêntrica, disse que o Sol se localizava no próprio centro do Universo e tanto os planetas como a Lua giravam ao redor dele.



Johannes Kepler em 1609 descreveu com precisão as órbitas elípticas dos planetas ao redor do Sol e chegou a prever os movimentos de alguns deles.

Em 1687 Isaac Newton descobriu a força que mantém os planetas em órbita e a denominou “Gravidade”.

Deste modo vemos que o conceito de *Onde estamos* tem mudado e evoluído com o tempo.



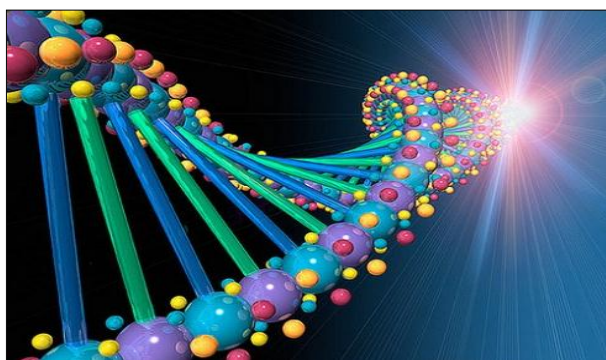
Da mesma forma, o conceito de *quem somos*, também teve avanços surpreendentes e a ciência tem cumprido um papel fundamental em lançar luz sobre este tema.

A magia da vida coloca inesgotáveis perguntas: *por que a vida existe tal como a conhecemos? Quando surgiu? Por que existem suas variantes? Como se transmite a informação de geração em geração?*

Tentaremos aprofundar-nos no conhecimento deste assunto, sabendo de antemão que estamos longe de chegar a conclusões definitivas. Mesmo assim, traremos nova informação recebida recentemente a esse respeito.

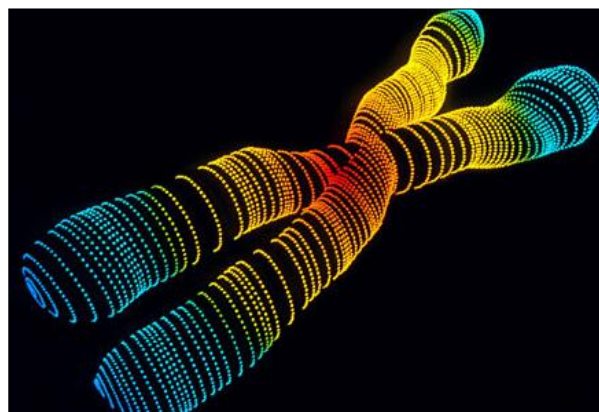
• O DNA

Conhecida no nível científico como Ácido Desoxirribonucleico (DNA), esta complexa molécula em forma de dupla espiral é a responsável por fazer cada ser o que realmente é.



Dito de outra maneira, a diversidade da vida é a consequência direta da expressão dos genes contidos no DNA de cada raça ou espécie.

No Ser Humano, o DNA se localiza no Núcleo da célula e se encontra enrolado em complexas estruturas chamadas Cromossomos.

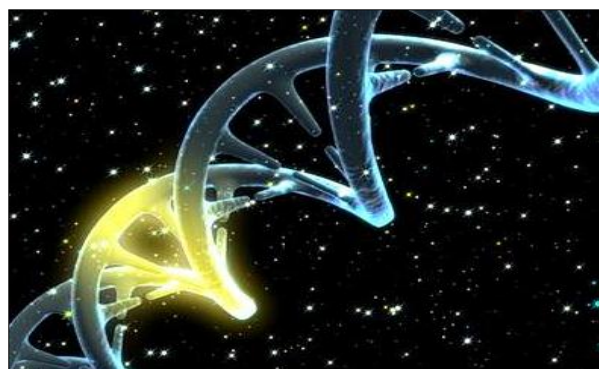


É importante fazer um primeiro esclarecimento neste tema: cada ser vivo possui um DNA “*único*”, que se repete de forma idêntica em todas suas células. Ou seja, todas as células que nos formam têm uma cópia idêntica do mesmo DNA.

Isto se deve a que todos os organismos vivos partem de uma única célula que se forma no momento da fecundação e que por isso se chama “pluripotencial” porque tem a capacidade de gerar a partir dela mesma todo um organismo de alta complexidade, como é, por exemplo, o Ser Humano.

Estas duplas hélices em forma de espiral se unem por meio de quatro “nucleotídeos” que são: Adenina, Timina, Guanina e Citosina.

As combinações destes nucleotídeos, ao longo da cadeia, formam uma espécie de linguagem na qual se encontra escrito tudo aquilo que tenha sido benéfico desde as origens da vida.



Como uma espécie de livro, o DNA se divide em capítulos, seções e páginas. Assim, os GENES, são setores de DNA nos quais se estabelece a ordem dos aminoácidos que, no momento propício, formarão uma PROTEÍNA.

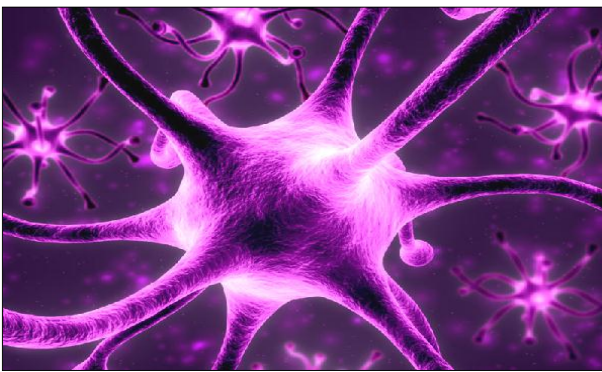
Ou seja, o DNA é para a célula uma espécie de manual que contém a informação que lhe indica como construir Proteínas, já que estas são as estruturas tridimensionais mais complexas e específicas que existem e as responsáveis por permitir que a vida evolua de estruturas simples a organismos extremamente complexos.

- **A diferenciação celular**

Se nos formamos de uma célula única, como é possível que por simples divisão celular se obtenha um indivíduo de extrema complexidade como é o Ser Humano?

À medida que a célula se divide, o DNA copia a si mesmo e se reparte muitas vezes em duas cópias idênticas, não acontecendo o mesmo com o citoplasma ou corpo da célula que, quando se divide, vai gerando pequenas diferenças nas células filhas.

Como o citoplasma interatua com o núcleo, ligando ou desligando genes e, como por sua vez os citoplasmas começam a ser diferentes à medida que se sucedem as divisões celulares, as células começam a diferenciar-se, cumprindo papéis diferentes em pontos distintos.



É, pois, este liga-desliga de genes que expressa determinada célula, o que a faz “o que é” e assim pode cumprir com uma tarefa específica. Por exemplo, um hepatócito do fígado expressa moléculas que o prendem outros hepatócitos e sua estrutura interna está adaptada para metabolizar um enorme número de substâncias. Mas um neurônio do tronco encefálico possui uma membrana celular adaptada para a transmissão de impulsos elétricos, então, sua forma é diferente e também sua função.

A diferenciação celular é um fenômeno apaixonante, mas extremamente complexo, que escapa ao propósito desta edição para tratá-lo em profundidade.

- **Proteínas e mutações**

Estas complexas estruturas são, definitivamente, as que tornam possível a vida.

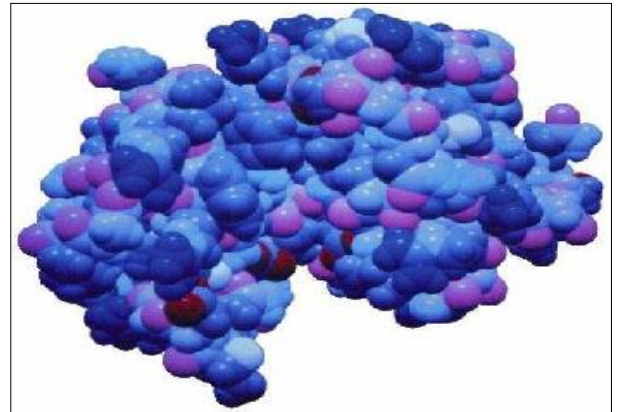
Como já vimos, o grupo de proteínas que uma célula expressa permite-lhe diferenciar-se do resto e cumprir uma função específica.

As mutações são mudanças no código genético que repercutem na formação de uma proteína. Essa mutação pode ser benéfica, permitindo ao organismo adaptar-se melhor ao meio ou também pode ser prejudicial, chegando a casos de incompatibilidade com a vida.



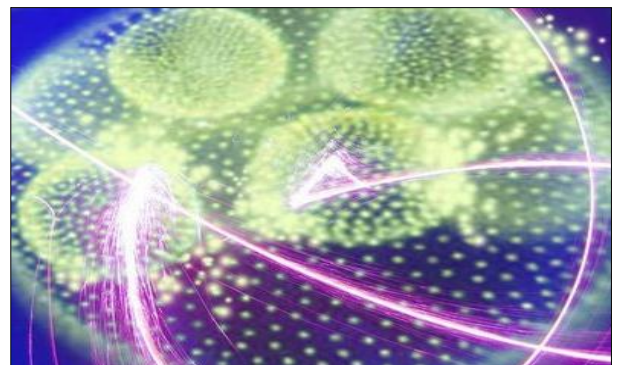
Quando uma mutação torna um organismo mais adaptado ao meio, sua descendência vai estar mais adaptada também.

Desse modo, a seleção natural faz com que geração após geração, se forme um DNA com um código genético que é o resultado, das “melhores mutações” desde a origem da vida.



- **Proteção do DNA**

A natureza tem procurado por todos os meios dar proteção contínua a esta molécula tão importante, como forma de evitar as mutações prejudiciais, como são a enorme maioria das mutações.



Para isso criou múltiplos mecanismos que analisaremos sucintamente.

O DNA se localiza dentro de uma organela celular chamado Núcleo. Esta estrutura mantém o DNA no centro da célula e lhe dá proteção.

Por outra parte, o DNA está enrolado complexamente ao redor de um emaranhado de proteínas chamadas Histonas. Estas histonas dão-lhe um suporte para enrolar-se muitas vezes formando os Nucleossomas. Dessa forma, nessa complexa rede, os genes ficam protegidos de múltiplos agentes agressores, como por exemplo, do bombardeio de radiações ultravioleta ionizantes provenientes do Sol.

Também existe como método de segurança, um sistema de leitura contínua do fio de DNA que lhe permite revisar falhas ou defeitos. No caso de encontrá-los, a célula possui um sistema de reparação, mas se o defeito é irreparável, desencadeia-se uma complexa cascata de mediadores que levam a célula à Apoptose ou morte celular.

Desse modo, a natureza opta por perder aquelas células com mutações prejudiciais, de modo a não transferir esses defeitos às futuras gerações.

Por outra parte, existem mecanismos de proteção externos ao núcleo. É o caso dos Melanócitos da pele. Eles possuem, para proteger o DNA dos nocivos UV, uma espécie de “chapeuzinho” de melanina, substância escura que, como um guarda-sol, protege o núcleo e seu nobre conteúdo. A cor da pele na raça negra se deve à grande quantidade de melanina, que torna o indivíduo apto para viver em regiões onde a pele se expõe a grandes quantidades de radiação solar, como nas regiões tropicais. O albinismo encontra-se no extremo oposto e é a ausência completa de melanina, por isso estes indivíduos não devem se expor à luz solar, pois o dano no DNA poderia ser enorme, gerando uma infinidade de mutações irreparáveis.



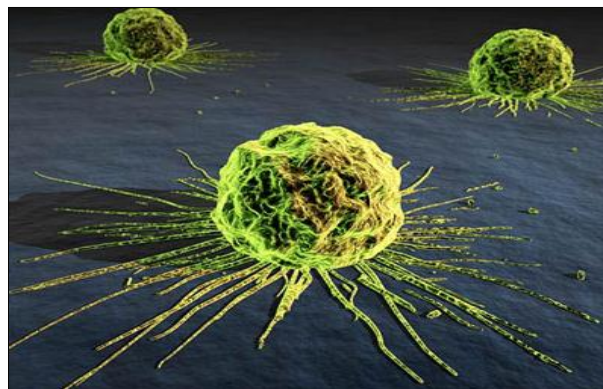
Por último, as células de defesa verificam de forma constante a integridade de cada uma das células do organismo. Se existem mutações evidenciadas do exterior, estas células são eliminadas.

Quando começam a falhar estes mecanismos intracelulares e extracelulares, sobrevém o que se denomina uma Neoplasia ou “novo crescimento”, o que dá origem ao Câncer.

Se as células novas crescem no lugar, o câncer se denomina “Benigno”, caso contrário, se perdem a capacidade de adesão e começam a migrar a outros órgãos, denomina-se “Maligno” já que compromete anatômica e funcionalmente múltiplas estruturas, fato

que na medicina se conhece com o nome de “Metástase”.

Desse modo o Câncer não é mais do que a perda dos mecanismos de diferenciação celular da célula. A perda dos mecanismos de liga-desliga dos genes faz com que a célula se torne independente do resto, criando a partir dela por divisão simples, toda uma geração de células que não cumprem uma função definida, que podem migrar e que, a longo prazo, terminam sendo nocivas para todo o organismo.



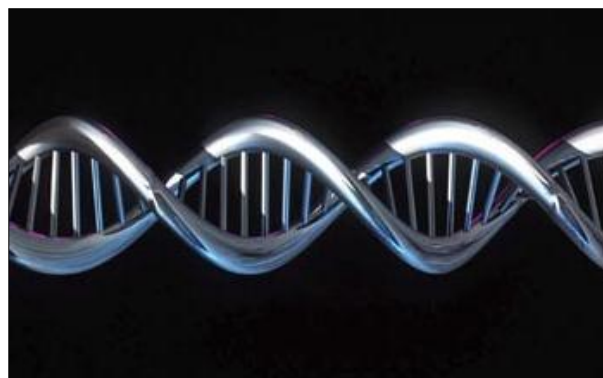
- **DNA codificante e não codificante**

Como dizemos anteriormente, a função do DNA é codificar proteínas, isto é, as sequências de nucleotídeos na molécula de DNA corresponde com a sequência de aminoácidos que formam uma proteína.

Dito de outro modo, cada proteína está codificada por uma sequência de nucleotídeos dentro do DNA. Esta sequência se chama GENE.

Daí que o DNA também é denominado Código Genético.

Agora, os setores codificantes são aqueles que são capazes de gerar proteínas. A ciência desconhece a verdadeira função do resto do DNA e interpreta que se trata simplesmente de uma estrutura de sustentação.



O grande mistério é que essa estrutura de “sustentação” abarca o 98% do DNA. Ou seja, só o 2% do DNA contém a informação necessária para fazer o que somos com toda nossa complexidade, enquanto os 98% restantes não se sabe que função real cumpre.

- **DNA do espaço exterior**

O mundo científico comoveu-se após os resultados pormenorizados do estudo realizado no Imperial College de Londres em fragmentos do meteorito Murchison, que caiu na Austrália, em 1969.



Analisou-se o material do meteorito para determinar se as moléculas de DNA que continha provinham do sistema solar ou se foram consequência da contaminação quando o meteorito aterrissou na Terra.

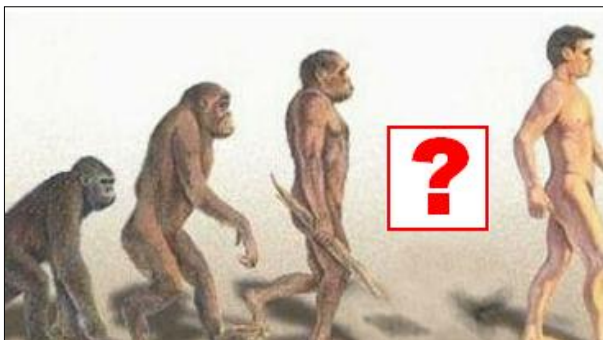
A análise mostra que as bases nucleicas contêm uma forma de carbono pesado que só se forma no espaço. O material formado na Terra consiste numa variedade mais leve de carbono.

Entre 3800 a 4500 milhões de anos atrás, um grande número de rochas similares ao meteorito Murchison choveu sobre a Terra, no momento em que a vida primitiva surgiu. Os intensos bombardeios de meteoritos trouxeram grandes quantidades de matéria à superfície de planetas como a Terra.

- **O Homem como produto da engenharia genética**

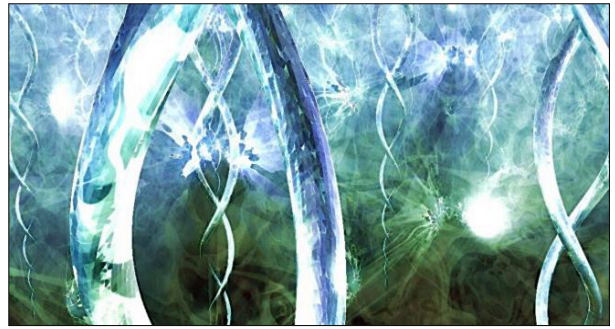
No ambiente científico sempre se tem falado do “elo perdido”. Quando se arma a sequência de fósseis que poderiam ter sido os ancestrais naturais do Homem, aparece um claro salto antes da aparição do Homo Sapiens.

Esse mistério, que permanece oculto para a ciência, estimulou a criação de múltiplas teorias.



Pela experiência de contato tem-se recebido informação reveladora a respeito da história da Terra e desta

humanidade, como já compartilhamos em edições anteriores.



"Então disse Elohim: Façamos o homem a nossa imagen e semelhança..."
(Gen 1,26)

Hoje sabemos que os Elohim são seres provenientes de outros mundos e cuja função, ao longo da história humana, foi trabalhar na engenharia genética.

- **A Engenharia Genética dá origem ao Ser Humano**

Como já se disse, entre os descendentes mais avançados do macaco e o Ser Humano existe um salto quantitativo para o qual a ciência ainda não encontrou uma resposta.

O Homem e a Mulher deste planeta aparecem na história terrestre de maneira quase espontânea e sem ter ficado indícios dos passos intermediários.

Nas experiência de contato com civilizações superiores, foram recebidas informações que lançam luz também sobre este tema.

Provenientes de uma zona do Universo Local, conhecida por nós como a constelação das Plêiades, chegou à Terra um contingente de seres de alta evolução e desenvolvimento científico, para participar em alguns processos pontuais do plano traçado sobre este planeta e esta humanidade.

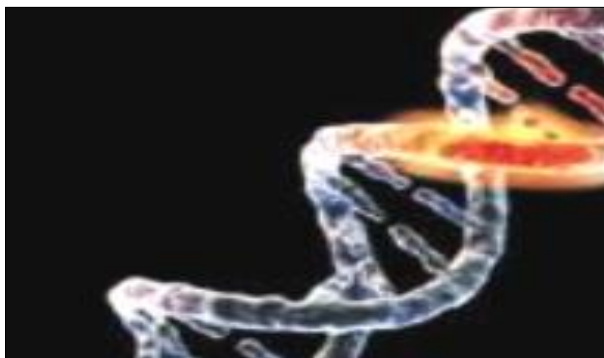


Conhecidos como Elohim ou Engenheiros Genéticos, a primeira participação desta civilização no processo terrestre foi nada menos do que ter criado um túnel espaço-temporal por meio do qual se outorgaria à Terra um tempo alternativo, permitindo desse modo ao Plano desenvolver-se num espaço físico e um tempo diferente

do Real Tempo do Universo, o que conhecemos como “Cápsula do Tempo”.

Estes seres também participaram de um dos fatos mais transcendentais da história planetária, que foi a criação dos primeiros seres humanos.

Numa grande nave laboratório, descrita nos antigos textos bíblicos como o “Edén”, antepassados do Homem foram manipulados geneticamente com altíssima tecnologia, criando-se em primeira instância seres andróginos, ou seja, seres que possuíam ambos sexos.



Quando viram que estes seres de extrema fragilidade e sensibilidade não se adaptavam à densidade do plano da terceira dimensão, foram transformados em seres de um único sexo, os Adões e Evas que descrevem as sagradas escrituras, dos quais se deriva toda a civilização.

Como podemos ver, pelas mudanças no DNA realizadas por raças com um altíssimo nível de conhecimento genético, foi possível modificar um ser já existente numa raça com um maior nível de inteligência e, sobretudo, adaptá-lo à grande instabilidade que o planeta apresentava naqueles tempos, já que o Homem e a Mulher, recentemente criados, deviam enfrentar um meio muito agreste e hostil.

- **A programação Crística**

As intervenções no DNA humano têm sido múltiplas ao longo da história, mas é de particular interesse o longo processo que levou a adaptar um corpo para receber um ser de altíssima evolução, com a finalidade de que a espécie humana tivesse um líder espiritual que orientasse seus passos.

O nascimento de Jesus Cristo não é um fato isolado ou casual na história da humanidade.

As sagradas escrituras descrevem que foram os Deuses ou Elohim que, cumprindo com um Sagrado Programa, haviam determinado o nascimento de Jesus dentro do povo hebreu. Este processo havia começado há muitos séculos antes de seu nascimento, como consequência de um extenso programa genético.

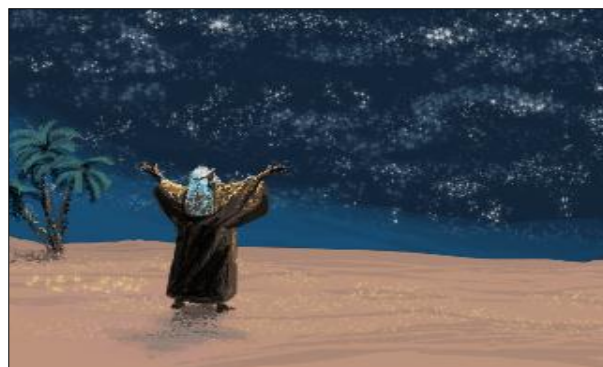
Que fizeram estes seres elevados?... Em primeiro lugar escolheram dentro da genética média do Homem do

planeta Terra, um ramo mais evoluído (como foi o de Noé) que foi separado do resto das tribos (devemos lembrar que Noé foi salvo do Dilúvio Universal e que foi engendrado por seres do espaço.)



Assim se passaram muitos anos e esta inseminação genética cresceu através das gerações até chegar a Abraão, que foi claramente manipulado pelos extraterrestres.

Abraão, Patriarca carismático daquelas tribos semíticas e nômades, foi visitado por “Adonai”, a quem ele chamou “Senhor Deus”. É este “Deus” extraterreno que lhe anuncia que terá um filho com uma nova genética; quer dizer, com a genética dos Deuses.



*"Abraão: Um projeto, um indivíduo.
Abraão: A programação de um povo".*

"Esse "algo" era aceitar ser programado e é assim que Abraão permite ser selecionado para que nele se multiplicassem as qualidades de guia espiritual e depois na sua descendência.

Então, uma vez que ele aceita seu papel, Abraão é programado geneticamente, para que através dele se forme um grupo humano que possa orientar espiritualmente o resto da humanidade, mas não para

que se achem os melhores, mas para que estejam a serviço de todos.

Uma das recomendações dadas para eles foi cuidar do sangue, que não deviam misturar-se com outros para não alterar o programa genético.



Abraham não podia ter filhos com Sara, no entanto, ela concebe Isaac com a ajuda dos extraterrestres que a visitam. Isaac se casa com Rebeca, que tampouco podia ter filhos até que, com a ajuda "do alto", concebe Esaú e Jacó.

Jacó se casa com Lia, sua prima, e depois com Raquel, a quem realmente amava, mas ela tampouco podia dar-lhe filhos.

Assim, novamente, com a mão dos seres do céu, ela tem José, aquele das premonições e dom da profecia.

Como podemos ver, demasiados nascimentos de "mães estéreis, demasiados filhos programados...

Esta espécie de filhos programados mostra o seguimento e a continuidade que se queria dar ao projeto, procurando que não se desviasse ou se interrompesse no caminho além do indispensável.

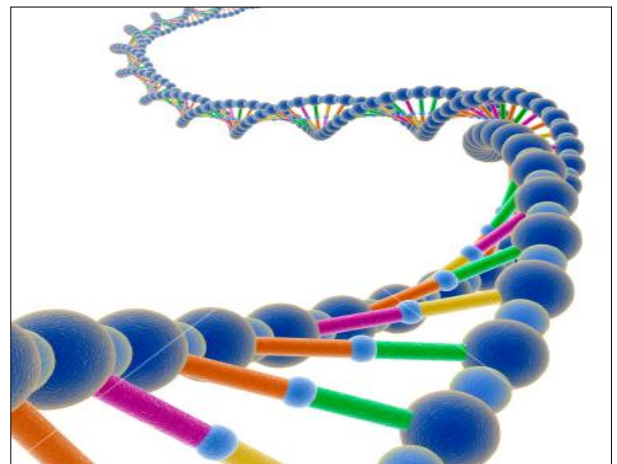
Era a melhor maneira de supervisionar que a programação genética se mantivesse, assegurando-se de que no final, se dessem as condições para que se manifestasse e materializasse, por meio destes povos, a Consciência Crística num ser terrestre iluminado e altamente evoluído que estivesse disposto a dar seus sete corpos, para que se incorporasse nele um ser da categoria de Filhos de Deus, procedente do Universo Mental"

Portanto, todas estas intervenções culminam com o nascimento de Jesus de Nazaré que como se sabe, nasceu de mãe virgem.

Sua genealogia, desde Abraão, foi uma longa programação de muitos séculos nos quais prosperaram grandes líderes espirituais para os povos daquele tempo.

Como se produziu a gravidez de Maria e quem foi o provedor da parte Masculina?

Uma inseminação artificial à distância parece muito maluco e talvez até ofensivo, mas é algo simples quando se dispõe da tecnologia para uma transmissão electromagnética e, reiterando sua natureza muito humana, o sêmen utilizado correspondeu a um banco de esperma que continha as contribuições dos mais importantes representantes da história bíblica: Abraão, Isaac, Jacó, Moisés, etc. De entre todos eles se selecionou o mais adequado, porque tinha que ser um corpo muito especial que resistisse a essa entidade e energia que através dele devia atuar..." Sixto Paz Wells



Maria, a Virgem, também foi uma pessoa programada geneticamente como foram seus remotos antepassados e, especialmente, seus pais, Joaquim e Ana. Seus pais, estéreis, eram seres de um alto grau de consciência e espiritualidade, que se comprometeram em criar as condições como para que viesse através deles um ser especial que pudesse servir para um plano maior.

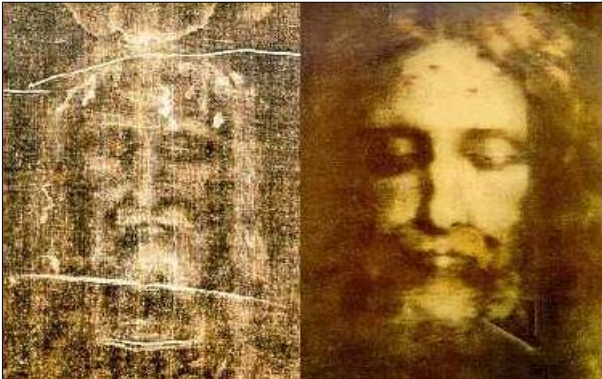
Por isso já de criança foi uma virgem oferecida e dedicada ao templo, por isso, em seu caso, jamais teria

relações sexuais com nenhum homem” Sixto Paz Wells

A manipulação genética permitia que seres de maior evolução chegassem a cumprir suas missões através da liderança espiritual.

Todo este processo permitiria adaptar um corpo que fosse capaz de albergar um ser de altíssima evolução como seria o caso do Senhor do Tempo, Jesus Cristo.

O manto de Turín revelaria que seu aspecto físico tanto na estatura, como complexão física era muito diferente da média dos povoadores da zona.



- **O DNA e a memória ancestral**

A Lemúria foi uma civilização que por seus próprios meios chegaria a um elevado nível de desenvolvimento, que lhe permitiria não somente acessar o conhecimento de que a Terra se encontrava numa bolha espaço-temporal, mas também encontrou a forma de unir os tempos que estavam separados, criando uma ferramenta que era capaz de estimular as potencialidades humanas, a ponto de passar o planeta Terra ao Real Tempo del Universo, dando dessa forma um bem-sucedido fim ao Plano Cósmico.



Tudo isso aconteceu num tempo em que a Confederação de Mundos da Galáxia havia descartado nosso planeta, por considerá-lo inviável.

"O projeto tinha sido disposto para que fosse um ensinamento e significasse uma aprendizagem para os extraterrestres, e não podia ou devia ser bem sucedido sem a

presença, seguimento e observação próxima dos interventores; aliás, porque se corria o risco de que só a humanidade da Terra desse o salto e ficassem os extraterrestres prisioneiros naquela outra realidade.

Em tal sentido teríamos passado nós, mas eles teriam ficado. Portanto, decidiu-se bloquear a possibilidade de atingir um êxito imediato, fazendo o ser humano esquecer o conhecimento e recordação de suas faculdades, produzindo nele um terrível adormecimento e retrocesso.

A chave para poder recordar seria o nome secreto de cada um, também conhecido como "Nome Cósmico", que funcionaria como uma chave pessoal e intransferível"

Crônicas da Terra – Sixto Paz Wells

Deste modo, a Confederação idealizou a forma de fazer com que “Toda a Humanidade” perdesse a memória ao retornar ao plano físico, coisa que antes não acontecia.

Dito de outra maneira, a partir dessa intervenção, cada vez que um ser humano retorna à Tierra, encarnando num corpo de terceira dimensão, perde a memória dos avanços obtidos nas vidas anteriores.

A forma que encontraram de conseguir isto foi bloqueando sequências no DNA de toda a Humanidade, de forma que esta perdesse de forma definitiva a capacidade de acessar a recordação dos acontecimentos vivenciados em vidas anteriores.

Para conseguir isso, esses bloqueios foram incorporados ao DNA Humano por meio de um mecanismo conhecido por todos nós na atualidade como vírus, mas orientado de forma específica para determinadas séries de sequências genéticas. Este mecanismo de contágio em massa foi conseguido por meio de algo parecido ao que hoje conhecemos como vírus.

As sequências de DNA viral, criado artificialmente, se incorporaram ao DNA Humano, bloqueando suas potencialidades. Dessa forma, o Homem se veria obrigado a procurar em seu interior uma forma alternativa para chegar ao mesmo grau evolutivo que a civilização Lemuriana e desse modo poder dar o salto esperado.

- **O Nome Cósmico e o DNA**

Desde o início da experiência de contato com entidades superiores provenientes de outros mundos e no interior dos grupos de contato se dá uma iniciação de muito valor em relação ao desenvolvimento pessoal e portanto também grupal.

Referimo-nos ao Nome Cósmico, essa vibração pessoal, única para cada ser humano e intransferível, que nos conecta de algum modo com a essência que somos.

O nome cósmico é o som original, produto da vibração que se produz quando as essências que nos formaram juntaram-se para criar uma essência Humana.

Este nome, ao ser cantado ou dito de forma mais técnica “ao ser mantralizado” e seu poder orientado conscientemente para nossa cadeia de DNA, consegue destravar esses laços moleculares que nos impediam de acessar a recordação de nosso passado. Mais precisamente, recordar que vínculo tivemos pessoalmente com os processos mais importantes da história planetária, como uma forma de entender qual é nosso papel neste particular momento que atravessa nossa humanidade no presente.



Devemos destacar que muitos grupos de contato, identificados com a vibração Rahma, nos últimos anos tem experimentado em suas saídas programadas, alterações tangíveis no espaço-tempo, como consequência dos trabalhos de abertura consciente de portais interdimensionais.

Assim mesmo tem sido muito clara a presença dos Engenheiros Genéticos, que, em saídas de campo programadas, muitas vezes durante as “perdas temporais”, realizaram por meio de sua altíssima tecnologia, sutis modificações nos códigos genéticos daqueles comprometidos que, como parte de seus processos, têm a imperiosa necessidade da abertura das recordações e acomodar vibratoriamente seus corpos físicos, para resistir aos poderosos intercâmbios energéticos, como consequência de serem canais conscientes entre o Céu e a Terra.

Conferências, Seminários e Encontros Mundiais

Sixto Paz Wells na Espanha

21-24 de Outubro

Continua depois com o evento mundial que se realizará em Lérida.

POR MAIORES INFORMAÇÕES

pelos telefones

635106187 / 622517741

ou por e-mail nos correios:
rocical@gmail.com
roberto_mcr@yahoo.com

ENCONTRO MUNDIAL
EM AGER - LÉRIDA - ESPANHA 2010
25-31 de outubro

Por maiores informações, comunicar-se:

Departamento de Organización

ager2010rah@gmail.com

SAÍDA RAHMA

Baños del Parrón - Chile

23 e 24 de Outubro

Com a participação de **Sixto Paz Wells**

Convidamos a todos os grupos Rahma de Chile, Irmãos ativos ou não ativos, pessoas novas e antigas que tenham interesse de somar suas energias para trabalhar para a missão Rahma.

Por informes: **Claudio Soto**

eleccc@gmail.com

Emissões radiais ON LINE



En Libertad
106.3fm

O programa radiofônico “*Viajeros del Cosmos*” que é dirigido pelo conferencista e difusor da mensagem em nível nacional e internacional, Livio Silva, é transmitido todas as segundas das 18h às 20h (Uruguai) pela emissora En Libertad FM, 106.3 e pela Internet no site <http://www.enlibertadfm.com/>

SERES FA

O Projeto SERES consiste num espaço multimídia - on-line, no qual se difunde a realidade e atualidade do contato extraterrestre, assim como um meio para transmitir o conhecimento em favor da humanidade e do planeta.

A proposta e conteúdos são elaborados por uma equipe multidisciplinar de diversas correntes espirituais, sob a direção de Cyro Etcheverry (Uruguai).

Programação na página <http://www.seres.com.uy/>



O programa “**Mensaje de las Estrellas**” conduzido por um grupo de irmãos da Missão (Rahma), é transmitido todas as segundas às 23h do Uruguai no site www.atlantidafm.com.uy



Link: <http://gruporahmauruguay.blogspot.com>

Os programas são nos **sábados 20h e domingos a partir das 21h30**. Compartilhamos um espaço onde poderão fazer perguntas no chat, as quais serão respondidas online, esclarecendo dúvidas em conjunto, com um enfoque para novos integrantes.

Horários nos diferentes países



No seguinte site poderão calcular o fuso horário dos respectivos países e ouvir o programa no exterior: <http://timeanddate.com/worldclock/>

Em próximas edições

- **O Homem vs os Dissidentes** – A história da Humanidade está cheia de fatos obscuros que causaram mais de uma vez grandes momentos de dor a esta “raça experimento”. Aqueles que se opuseram de início a este projeto, paradoxalmente, foram enviados para proteger-nos, ficando o Homem/Mulher desta Terra, fora da tutela da Confederação de Mundos da Galáxia por longos períodos de tempo. Nesses momentos o planeta se transformou em “terra de ninguém” e muitas civilizações utilizaram o Homem como mão de

obra barata para o extenuante trabalho nas minas. Conhecidos como os “Vigilantes”, estas civilizações levavam minerais que eram necessários em seus planetas de origem. Este duro momento que coube a nossa raça vivenciar, de algum modo a fortaleceria, permitindo ao plano seguir em frente, apesar das adversidades. Alguns vestígios e relatos daqueles tempos, ficaram registrados como as antigas tábuas Sumérias. Aprofundaremos este tema em novas edições.



Edição e Desenho Gráfico

Editor Responsável – Marcelo Pereyra
Desenho Gráfico e revisão – Cristina Calgaro
Tradução: Ricardo Balestí